



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053



WhatsApp (11) 97253-3275

Janeiro de 2024

Filiado a



Atualize seu cadastro no SINTECT-SP



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



A situação só piora nos Correios! Não dá para suportar

Há algo errado na diretoria dos Correios.

Os trabalhadores brasileiros tiveram uma grande vitória ao impedir a privatização e tirar a extrema direita neoliberal do governo.

O novo governo começou a promover melhorias. A economia do país está andando, os juros estão caindo, o crescimento está voltando, há planos para a reindustrialização e ampliação do emprego e da renda.

Mas as melhorias esperadas nos Correios não estão acontecendo.

A volta da maioria das cláusulas do Acordo Coletivo e a retomada do diálogo e da negociação permanente são avanços importantes. Mas o que mais interessa não muda.

Cadê o concurso público e a contratação de mão de obra? Sem isso a sobrecarga aumenta, o atendimento dos Correios não melhora e a empresa não cresce.

Cadê os avanços gerenciais, a manutenção e as reformas nos prédios, a

SINTECT-SP convoca a categoria para uma GREVE URGENTE

ASSEMBLEIA DE GREVE

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO!

REDUÇÃO DO CUSTEIO DO PLANO DE SAÚDE!

CONCURSO PÚBLICO

JÁ!

24 | JANEIRO | ÀS 19H

(QUARTA-FEIRA)

LOCAL:

QUADRA DA PERUCHE
Rua Samaritá, 1040,
Jardim das Laranjeiras - SP



melhoria das condições de trabalho? Sem isso os funcionários sofrem e a produtividade não atinge os patamares necessários.

Cadê o retorno de um convênio médico acessível aos trabalhadores, com custo que seja possível pagar, bons médicos e rede de atendimento ampla em todas as regiões?

Não dá mais para aguentar e esperar! A luta tem que ser já!

A greve no dia 26 de janeiro é um chamado para a união de esforços.

SINTECT-SP e FINDECT conclamam todos os trabalhadores a se unirem na luta por melhores condições de trabalho, realização urgente do concurso público e aprimoramentos no plano de saúde.

Somente assim os Correios poderão se reerguer, oferecendo um serviço de excelência à população e garantindo a valorização daqueles que são a espinha dorsal da empresa: os trabalhadores.

É preciso unir e lutar por melhorias

As condições de trabalho nos Correios atingiram um ponto crítico, levando o SINTECT-SP a convocar uma greve urgente para combater a falta de efetivo, pela realização urgente de concurso público, pela redução na coparticipação do plano de saúde para diminuir o impacto nos contracheques dos trabalhadores e por melhorias gerais nas condições de trabalho.

Concurso já!

O SINTECT-SP e a FINDECT ressaltam a urgência de um concurso público diante da acentuada redução no efetivo dos Correios desde 2011.

A escassez de contratações afeta a prestação de serviços, principalmente na área operacional. A sobrecarga recai sobre carteiros, operadores de triagem, atendentes comerciais, motoristas e motociclistas, comprometendo a eficiência e a saúde desses trabalhadores.

A carência de pessoal se estende às áreas administrativas, gerando complicações no RH da empresa.

Terceirização NÃO!

A luta por concurso público é também contra a terceirização. É preciso contratar ecetistas, valorizar os trabalhadores e fortalecer a empresa, e não precarizar a mão de obra.

A terceirização divide a categoria entre aqueles que são efetivos e têm um Acordo Coletivo e um Sindicato para lutar, e os terceirizados, que ganham salários menores e têm menos benefícios. Isso tem que acabar!



Melhores condições de trabalho e de atendimento

A categoria, atingida não apenas pela sobrecarga diária, mas também por atrasos no pagamento de horas extras e erros na folha de pagamento, busca soluções em meio a uma crise que afeta não só os trabalhadores, mas todos os usuários dos Correios.

A redução drástica de trabalhadores, de 127 mil para cerca de 80 mil, ao longo de mais de uma década, impacta diretamente os serviços postais.

A falta de efetivo resulta em atrasos nas entregas, acúmulo de objetos postais e prejuízos à população.

Muitos CDDs estão com cartas acumuladas por conta de empréstimos para trabalhar em Cajamar e Guarulhos nas áreas de tratamento.

A ausência de renovação na força de trabalho implica jornadas excessivas e compromete a qualidade de vida dos trabalhadores.

A realização de um concurso público é essencial para enfrentar o crescimento do mercado de e-commerce, assegurando entregas no prazo e garantindo a competitividade dos Correios.

Os prédios mal conservados, a pressão, o assédio, e imposição de metas e a falta de diálogo com os trabalhadores não acabaram com o fim do governo autoritário, extremista e inimigo dos trabalhadores.

Isso é inaceitável. Não basta ter discurso de esquerda e dizer que tem boas intenções. Tem que mostrar na prática!